

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Período de vigência: 2027 a 2030

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da instituição de ensino: Centro de Educação Infantil Hercília Krug

Endereço: Rua Rui Barbosa, 1440 – Progresso – Blumenau/SC – CEP 89026-600

Etapas atendidas: Educação Infantil – Creche (0 a 4 anos)

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Hercília Krug atende 84 crianças de 0 a 4 anos, distribuídas em cinco turmas, com maior concentração entre 2 e 4 anos (57 crianças). A Fila Única registra 20 crianças aguardando vaga, com demanda mais expressiva na faixa de 1 a 2 anos (10 solicitações). O quadro reúne 33 profissionais: 23 pedagógicos, um administrativo e nove operacionais.

Matrículas por faixa etária	Fila Única (aguardando)
0 a 1 ano: 12 1 a 2 anos: 15	0 a 1 ano: 5 1 a 2 anos: 10
2 a 3 anos: 25 3 a 4 anos: 32	2 a 3 anos: 3 3 a 4 anos: 2
Total: 84 crianças – 5 turmas	Total: 20 crianças

A equipe constitui uma das principais potencialidades da instituição: a maioria dos docentes e a coordenadora são efetivos e possuem trajetória profissional extensa, o que favorece a continuidade e o aprimoramento do trabalho pedagógico. A comunidade atendida é formada, em sua maior parte, por famílias vindas de outros municípios ou estados, com faixa etária predominante de 19 a 40 anos e renda familiar entre um e dois salários mínimos. Aproximadamente metade das famílias demonstra maior interesse em acompanhar a vida institucional — dado que, associado à mobilidade de origem das famílias, situa a participação da comunidade como um dos principais desafios da unidade, ainda que já existam iniciativas consolidadas de aproximação, como Festa da Família, Mostra de Trabalhos e piqueniques no parque.

A instituição dispõe de amplas áreas externas que ampliam as possibilidades de exploração e aprendizagem, embora um dos prédios seja antigo e necessite de reformas. A infraestrutura tecnológica reúne cinco notebooks, cinco tablets, um projetor e acesso à internet por cabo e wi-fi. Entre os projetos institucionais, destaca-se o Projeto Educação Fiscal.

Avaliação Institucional – SIMAIP

A última Avaliação Institucional (SIMAIP 2025) revela uma instituição com bases sólidas: na maioria das questões, as respostas concentram-se em "de acordo" ou "acima do esperado" nas três dimensões. Destacam-se positivamente o comprometimento docente, a qualidade do ensino, a formação continuada, o acolhimento e a inclusão. Os dados também permitem hierarquizar, de forma objetiva, os pontos que concentram a maior percepção de fragilidade e que orientam as prioridades deste Plano:

Dimensão	Principal fragilidade (abaixo do esperado)	Prioridade
Espaço Físico e Meio Ambiente	Espaços adequados, seguros e conservados – 13,7%	1 ^a
Gestão Pedagógica	Apoio às crianças com dificuldades – 9,8%	2 ^a
Gestão Escolar	Divulgação da prestação de contas e resultados – 6,9%	3 ^a

Esses percentuais não indicam insatisfação majoritária — em todos os casos a maioria aprova —, mas sinalizam onde a atenção da gestão deve concentrar-se. O Plano assume, assim, dois compromissos complementares: preservar as práticas já reconhecidas e concentrar esforços de melhoria nos espaços físicos, no apoio pedagógico às crianças com dificuldades e na divulgação das informações institucionais e avaliativas.

Indicadores educacionais

Por se tratar de instituição exclusiva de Educação Infantil (0 a 4 anos), os indicadores de alfabetização, aprovação, reprovação, distorção idade/ano, proficiência em avaliações externas em larga escala e IDEB não se aplicam a esta etapa. As taxas de evasão e abandono também não incidem sobre a unidade. O acompanhamento institucional concentra-se, portanto, na matrícula, na frequência e na gestão da demanda por vagas registrada na Fila Única.

3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a gestão democrática, pedagógica e organizacional do Centro de Educação Infantil Hercília Krug, consolidando a continuidade do trabalho da equipe, qualificando as práticas pedagógicas e os processos institucionais, ampliando a participação das famílias e valorizando os espaços e recursos disponíveis, em

consonância com as necessidades identificadas no diagnóstico e na Avaliação Institucional.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Qualificar os processos pedagógicos a partir da experiência da equipe, da formação continuada e da articulação com o Currículo Municipal e o PPP.
- Ampliar a participação das famílias e da comunidade na vida institucional, fortalecendo a gestão democrática, a comunicação e a transparência.
- Qualificar a organização institucional diante da demanda por vagas, com atenção à Fila Única e à maior concentração de procura na faixa de 1 a 2 anos.
- Fortalecer a organização, a manutenção e a intencionalidade pedagógica dos espaços, considerando a necessidade de reformas em um dos prédios.
- Fortalecer o desenvolvimento profissional da equipe, valorizando os conhecimentos acumulados e sua continuidade no trabalho institucional.

5. JUSTIFICATIVA

A instituição possui uma base consolidada: equipe estável e experiente, continuidade do trabalho pedagógico e práticas reconhecidas de comunicação, transparência e integração com as famílias. Portanto, esta maturidade serve como ponto de apoio para avançar nos aspectos que o diagnóstico e o SIMAIP indicam como prioritários — a adequação e conservação dos espaços físicos, o apoio pedagógico às crianças com dificuldades, a divulgação das informações institucionais e a ampliação da participação das famílias, desafio reforçado pelo perfil de mobilidade da comunidade. Considera-se, ainda, a demanda por atendimento expressa pelas 20 crianças na Fila Única. Por isso, os objetivos definidos articulam a preservação das conquistas já existentes com o enfrentamento dessas prioridades, assumindo o compromisso com uma gestão voltada à qualidade da Educação Infantil ofertada.

6. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES

6.1 Gestão Escolar

Objetivo	Meta	Ações	Indicadores de acompanhamento
Fortalecer a gestão democrática e a corresponsabilidade da comunidade na organização institucional.	Consolidar mecanismos de gestão democrática que assegurem a participação dos segmentos no acompanhamento e na avaliação das ações do Plano.	• Realizar reuniões periódicas com profissionais, famílias, APP e CONSES, com escuta e encaminhamento de demandas. • Registrar decisões em ata e acompanhar seu cumprimento. • Promover avaliação periódica das ações do Plano de Gestão com a comunidade. • Incentivar a participação na revisão e atualização do PPP e do Regimento Interno.	Reuniões realizadas e registradas em ata; encaminhamentos acompanhados até a resolução; avaliação anual das ações do Plano com a comunidade.
Ampliar a participação das famílias na vida institucional.	Ampliar progressivamente a participação das famílias, superando o cenário de engajamento de cerca de metade delas.	• Manter e fortalecer Festa da Família, Mostra de Trabalhos, piqueniques e demais vivências. • Diversificar horários e formatos das atividades conforme a rotina de trabalho das famílias. • Utilizar canais institucionais e comunicação digital para ampliar o acesso à informação. • Levantar periodicamente os fatores que dificultam a participação e ajustar estratégias.	Aumento progressivo da presença das famílias em eventos e reuniões, em relação ao patamar atual (~50%).
Qualificar a comunicação e a transparência da gestão.	Consolidar a divulgação sistemática, acessível e fidedigna das informações administrativas, financeiras e institucionais.	• Manter a divulgação periódica dos recursos recebidos, arrecadados e utilizados. • Apresentar prestações de contas à APP, ao CONSES e à comunidade, conforme legislação. • Divulgar normas, calendários, projetos e decisões pelos canais oficiais. • Repassar aos profissionais as orientações da SEMED nos prazos institucionais.	Prestações de contas divulgadas no período; melhora da percepção sobre transparência na Avaliação Institucional (SIMAIP).

Objetivo	Meta	Ações	Indicadores de acompanhamento
Qualificar a organização institucional diante da demanda por atendimento.	Qualificar o acompanhamento de matrícula, frequência, transferência e demanda por vagas, cumprindo os procedimentos oficiais.	• Manter atualizado o acompanhamento da Fila Única e comunicar vagas à SEMED. • Cumprir os procedimentos oficiais de convocação e matrícula, com registros adequados. • Monitorar a frequência e contatar as famílias diante de ausências. • Utilizar os dados de demanda no planejamento e nos encaminhamentos à SEMED.	Fila Única atualizada e vagas comunicadas à SEMED; registros de matrícula e frequência mantidos; ausências acompanhadas com retorno às famílias.
Fortalecer os órgãos colegiados e o cumprimento das normas.	Consolidar a atuação da APP e do CONSES e o alinhamento ao PPP, ao Regimento Interno e às atribuições profissionais.	• Garantir reuniões dos colegiados conforme atribuições e normas vigentes. • Estimular a participação das famílias na representação dos colegiados. • Realizar estudos sobre PPP, Regimento e legislação, retomando as atribuições de cada profissional. • Registrar orientações e decisões, preservando ética e sigilo.	Reuniões dos colegiados realizadas e registradas; estudos normativos realizados no período; maior representação das famílias nos colegiados.

6.2 Pedagógica

Objetivo	Meta	Ações	Indicadores de acompanhamento
Qualificar os processos pedagógicos articulados ao Currículo e ao PPP.	Consolidar práticas articuladas ao Currículo da Educação Básica de Blumenau, ao PPP e às especificidades das crianças, com intencionalidade nas interações, brincadeiras e linguagens.	• Acompanhar os planejamentos e sua articulação com o Currículo e o PPP. • Utilizar Hora-Atividade e grupos de estudo para qualificar os planejamentos. • Socializar práticas entre turmas e realizar devolutivas pedagógicas. • Acompanhar projetos e sua intencionalidade pedagógica.	Planejamentos acompanhados; devolutivas e socializações de práticas realizadas no período.

Objetivo	Meta	Ações	Indicadores de acompanhamento
Qualificar o acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento.	Qualificar a avaliação diagnóstica e formativa, usando os registros pedagógicos para acompanhar o percurso das crianças e subsidiar o (re)planejamento.	• Acompanhar anedotários, vivências, pareceres e demais registros. • Promover estudos sobre observação, documentação e avaliação na Educação Infantil. • Usar as observações para reorganizar propostas, tempos, espaços e materiais. • Fortalecer o parecer descritivo como instrumento de diálogo com as famílias.	Registros e pareceres descritivos produzidos por turma; replanejamentos realizados a partir das observações.
Fortalecer as práticas inclusivas e o respeito às singularidades.	Garantir práticas que considerem singularidades, potencialidades e diferentes formas de participação, aprendizagem e desenvolvimento — atendendo à fragilidade do apoio às crianças com dificuldades.	• Realizar estudos sobre educação inclusiva e práticas acessíveis. • Planejar estratégias diferenciadas diante de barreiras à participação. • Articular com profissionais especializados e serviços da Rede quando necessário. • Envolver as famílias e acompanhar a efetividade das estratégias.	Estratégias diferenciadas implementadas e acompanhadas; melhora da percepção sobre apoio pedagógico no SIMAIP.
Fortalecer práticas articuladas aos princípios éticos, políticos e estéticos e à diversidade cultural.	Desenvolver práticas que valorizem identidades, histórias, culturas e experiências das crianças e famílias.	• Valorizar as manifestações culturais da comunidade. • Incentivar a contribuição das famílias com histórias, brincadeiras e costumes. • Ampliar experiências com literatura, música, artes, movimento, teatro e dança. • Trabalhar o respeito às diferenças e a convivência democrática.	Projetos e experiências culturais desenvolvidos no período, com participação das famílias.

Objetivo	Meta	Ações	Indicadores de acompanhamento
Fortalecer o desenvolvimento profissional e a participação das famílias no processo pedagógico.	Estabelecer percurso formativo permanente e ampliar a participação das famílias no acompanhamento das aprendizagens, com ao menos um momento de estudo por mês.	• Elaborar, com a coordenação, um planejamento anual de formação em serviço, conforme as necessidades identificadas no diagnóstico e no acompanhamento pedagógico. • Desenvolver estudos sobre Currículo, avaliação, inclusão, diversidade e documentação pedagógica. • Socializar conhecimentos das formações da SEMED e externas. • Fortalecer o diálogo com as famílias na entrega dos pareceres e na divulgação das vivências.	Ao menos um momento de estudo por mês realizado; plano anual de formação executado; melhora percebida nas práticas pedagógicas a partir dos acompanhamentos.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

Objetivo	Meta	Ações	Indicadores de acompanhamento
Fortalecer a organização, a manutenção e a segurança dos espaços.	Qualificar o acompanhamento da manutenção, conservação e segurança, garantindo identificação, registro, priorização e encaminhamento das necessidades — atendendo à principal fragilidade do diagnóstico.	• Realizar inspeções periódicas e manter registro das demandas por prioridade e risco. • Encaminhar demandas à SEMED e aos setores responsáveis, acompanhando protocolos e prazos. • Articular apoio da APP para pequenos reparos, quando legalmente possível. • Priorizar riscos à segurança, à acessibilidade e à higiene, e avaliar a efetividade das intervenções.	Registro de demandas mantido; demandas encaminhadas e acompanhadas; melhora da percepção sobre os espaços no SIMAIP.

Objetivo	Meta	Ações	Indicadores de acompanhamento
Garantir ambientes seguros, acessíveis e adequados às faixas etárias.	Qualificar a organização de ambientes, mobiliários e materiais, reduzindo barreiras e favorecendo segurança, acessibilidade e participação.	• Verificar periodicamente portões, cercas, acessos, áreas externas, brinquedos e instalações. • Organizar os ambientes respeitando as características de cada faixa etária. • Identificar e encaminhar necessidades de acessibilidade. • Revisar a disposição de mobiliários e materiais, registrando riscos e providências.	Verificações de segurança realizadas no período; necessidades de acessibilidade identificadas e encaminhadas.
Consolidar a intencionalidade e pedagógica no uso dos ambientes.	Integrar ambientes internos e externos às experiências pedagógicas como espaços de interação, brincadeira, investigação, movimento e autonomia.	• Planejar propostas em diferentes ambientes conforme faixas etárias e interesses das crianças. • Utilizar as áreas externas como espaço permanente de investigação e exploração, e não apenas de recreação. • Manter parque, caixa de areia, gramado e demais ambientes em condições adequadas. • Observar o uso dos ambientes e socializar experiências para replanejamento.	Uso pedagógico planejado das áreas externas; experiências socializadas entre as turmas.
Valorizar os recursos disponíveis e a sustentabilidade.	Fortalecer práticas de sustentabilidade no cotidiano, ampliando o uso consciente e a reutilização de materiais e recursos naturais.	• Ampliar o uso de materiais reutilizáveis e não estruturados, observando a segurança. • Desenvolver ações de cuidado com água, energia, materiais e espaços coletivos. • Envolver as crianças no cuidado e na preservação dos ambientes. • Incentivar a participação das famílias na doação de materiais adequados às propostas.	Ações de sustentabilidade e cuidado desenvolvidas com as crianças; envolvimento das famílias registrado.

As ações deste Plano serão implementadas, pautadas pelos princípios da gestão democrática, da participação da comunidade escolar, da transparência e da melhoria contínua da qualidade da Educação Infantil ofertada pela instituição.